

Malan diz que moratória 85 seria um erro

● BRASÍLIA. O Governo vem criticando seguidamente o plebiscito sobre a dívida externa. Para o ministro Pedro Malan, que chegou a chamar a consulta de besteiro, é um erro responsabilizar a dívida pela falta de recursos em áreas como educação e saúde.

Da dívida externa total, de US\$ 231,3 bilhões em maio passado, 60,2% foram contraídos pelo setor privado. Ou seja, empresas tomaram emprestado no exterior US\$ 139,2 bilhões e o Governo, US\$ 92,2 bilhões. Portanto, a maior parte do que é remetido ao exterior para pagar a dívida sai dos cofres das empresas, e não do Tesouro Nacional.

Malan também argumenta que uma moratória não iria melhorar a situação do país, mas piorar. Se decretasse a moratória, qualquer entidade (empresa ou Governo) teria muita dificuldade para arranjar novos financiamentos externos. Os juros pedidos pelos bancos seriam altíssimos, por causa da desconfiança de verem a não receber.